

Às 10:30hs, do dia 27 (vinte e sete) do mês de maio de 2015, reuniram-se no Casarão Catende, sede da Secretaria de Segurança, Trânsito e Transportes da Prefeitura Municipal do Moreno, situada na Rua 15 de novembro, Centro de Moreno, os representantes: Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade - SEMAS, Companhia Pernambucana de Saneamento e Abastecimento de Água - COMPESA, Companhia Independente de Policiamento do Meio Ambiente - CIPOMA, Secretaria de Meio Ambiente do Município do Moreno, Igreja Batista de Gurjaú, ONG. Rede de Defesa Ambiental, Associação de Agricultores de Porteira Preta, Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, servidores da CPRH e demais autoridades da Prefeitura Municipal do Moreno e do governo do Estado, conforme lista de presença anexa, para debaterem sobre a seguinte pauta: **a) Leitura, discussão e aprovação da ata da 1ª Reunião ordinária de 2015; b) Divulgação do andamento do Projeto de Educação Ambiental; c) Apresentação do Projeto Arco Rodoviário Metropolitano do Recife; d) Divulgação sobre o Projeto da Linha de Transmissão da Chesf; e) Informe da Reunião de Articulação (Tema: Coleta de Resíduos na área do RVS - Gurjaú) com a Prefeitura Municipal do Cabo de Santo Agostinho (Secretaria Executiva de Limpeza Pública) e f) Índices gerais.** A sessão foi iniciada com um momento de homenagem especial a vários atores locais e estaduais que colaboraram com a desocupação decorrente de invasão ilegal de áreas públicas e privadas no município de Moreno. Em seguida foi realizada a leitura e validação da ata anterior. A gestora da Unidade, Elaine Braz, apresentou alguns resultados e perspectivas para a 5ª edição do Projeto de Educação Ambiental (objetivos e metas para 2015), lembrando que o trabalho com a comunidade escolar tem sido muito importante para a gestão da unidade, no entanto sente a necessidade de trabalhar com os pais dos alunos (agricultores). O prof. Gilberto, representante candidato a conselheiro do CG RVS Gurjaú da UFPE, demonstrou em sua fala o fascínio em conhecer o RVS Gurjaú por meio de leitura teórica e depois decidiu



desenvolver pesquisas na área, mesmo com todas as dificuldades, inerentes ao exercício da sua função enquanto professor universitário, lembrou da responsabilidade da universidade com o ensino, pesquisa e especialmente a extensão. Sua intenção tem sido realizar um trabalho tentando comprometer os alunos com o retorno das atividades de pesquisa e produção acadêmica para as comunidades. Muitos de seus alunos são da região e o procuram para desenvolver trabalhos na área e se colocou à disposição para contribuir com o RVS Gurjaú. A gestora da unidade, Elaine Braz, retomou informando que até o momento 1.570 pessoas entre (gestores, professores e demais atores da comunidade escolar) foram atendidas pelo Projeto de Educação Ambiental da unidade. Samanta Della Bella, da Gerência de Unidades de Conservação da CPRH, relatou que o Projeto Arco Rodoviário Metropolitano do Recife é uma obra que impacta 10 Unidades de Conservação - UC e precisa de licença da CPRH para ser implementado. Explicou ainda que foi um processo difícil considerando que o projeto traz consigo uma gama de possibilidades (especulação imobiliária e outros empreendimentos mais urbanos), fazendo com que a cana-de-açúcar seja bem melhor, considerando a conservação da área. O EIA RIMA do empreendimento foi feito com base num pré projeto e, portanto tornando-se difícil mensurar com precisão os detalhes e impactos e que uma licença prévia foi dada com muitos condicionantes para o projeto. O Sr. Bernardino Borges, representante da Associação de Agricultores de Porteira Preta, demonstrou preocupação em conhecer exatamente onde passaria a rodovia. A gestora da unidade, Elaine Braz, mostrou o parecer dado pela CPRH para o projeto e um mapa da área para tirar maiores dúvidas. Retomando, Samanta XXXX, da Gerência de Unidades de Conservação da CPRH, fez uma leitura dos condicionantes necessários, definidos pela CPRH, que o projeto deverá atender para a realização da obra. O Sr. Bernardino Borges, representante da Associação de Agricultores de Porteira Preta, mencionou a



importância de preservar a área. A gestora da unidade, Elaine Braz, relatou que não dispõe de maiores informações sobre o próximo ponto da pauta que trata sobre a linha de Transmissão da Chesf, e sugere discutir o ponto na próxima reunião. Na sequência informou que a reunião de articulação para discussão da coleta de resíduos nas comunidades da área do RVS Gurjaú, foi marcada para 28.05.2015 às 8h30 na secretaria de limpeza pública, com os seguintes participantes: Conselho Gestor RVS GURJAÚ, Associação dos Agricultores de Porteira Preta, Câmara de Vereadores do Cabo de Santo Agostinho - Vereador Ezequiel e Prefeitura Municipal Cabo de Santo Agostinho (Secretaria Executiva de Limpeza Pública) e relatou ainda a importância desta articulação e de todos os atores como pontapé inicial para a resolução do problema. O gestor da unidade, Fábio Amorim, informou que as máquinas da Usina Bom Jesus já realizaram as melhorias na estrada, conforme compromisso do Sr. Luiz Gonzaga na última reunião, melhorando o acesso as comunidades. Diante do comunicado, o Sr. Bernardino Borges, representante da Associação de Agricultores de Porteira Preta, agradeceu e falou da importância de cada um fazer sua parte para resolver o problema. A gestora da unidade, Elaine Braz, mostrou a importância da atuação do Ministério Público - MP (Comarca Cabo e Moreno) na gestão da UC, diante do promotor de Moreno Leonardo Caribé. Samanta Della Bella, da Gerência de Unidades de Conservação da CPRH, relatou a importância do papel de cada um para a gestão eficiente do RVS Gurjaú e Cordeiro, representante da Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade - SEMAS, ressaltou as falas anteriores mostrando a importância de pessoas atuantes no cenário ambiental para o trabalho acontecer, a exemplo de Monalisa Silva, representante da Secretaria de Meio Ambiente de Moreno. Monalisa Silva agradeceu mais uma vez a parceria de todos os órgãos envolvidos na gestão ambiental do Estado. A gestora da unidade, Elaine Braz, falou sobre alguns encaminhamentos dados às cobranças do MP direcionadas ao CG RVS Gurjaú e aproveitou para



falar sobre a convocação de novas entidades para compor o CG RVS Gurjaú e deu por finalizada a reunião com a decisão da plenária pela alteração da próxima reunião de 30.07.15 para 16.07.15, devido a problemas com transporte para deslocamento dos conselheiros. E por não haver mais nada a declarar, Eu, Tatiana Santana de Souza, Secretária e representante da ONG Rede de Defesa Ambiental, lavro esta Ata, que segue por mim e demais presentes assinada. Cabo de Santo Agostinho, 27 de Maio de 2015:

Tatiana Santana de Souza,
Felicis Faustino Rodrigues

Alonso Beneditino Borges

Vincentius B. de Oliveira

Felício Farentino de Amorim

Monalisa Silva do Nascimento

